

APRESENTAÇÃO

A “Caminhos do Pampa”, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alegrete – IHGA – Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, chega a sua 2ª edição com temas livres. Seus autores são dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso, vinculados as instituições públicas e privadas de ensino superior e tecnológico. As temáticas traduzem a linha editorial da revista e fundamentalmente, permite-nos popularizar e tornar acessível a produção do conhecimento, como instrumento político que além das reflexões, possa impulsionar ações que se contraponham as conquistas democráticas atacadas.

A presente edição chega com sete trabalhos. “*A Comissão Nacional no Estudo Histórico: Mulheres na Luta Contra a Ditadura Civil-militar*” de Nicole Maria Babugia Pinto, trás as vozes dos excluídos da história. No presente caso, as mulheres que tiveram protagonismos, de lutas e diversas formas de resistência contra a ditadura brasileira. O trabalho, “*As políticas Públicas de Incentivo do Artesanato no Brasil*” das autoras Juliana Porto Machado, Márcia Della Flora Cortes e Eduarda Porto Machado, abordam o estado em perspectiva histórica, como indutor de políticas públicas para o artesanato que até pouco tempo era percebido, como “hobby” ou atividade remunerada não qualificada. O trabalho deixa consignado as dimensões culturais, os saberes e fazeres carregados de memórias, identidades e histórias. Em “*O Fomento da Educação no Brasil para a Ampliação da Democracia no Brasil*” de Marjorie Bier Krinski Corrêa nos diz o quanto educação e democracia estão relacionados. Nos revela que o individualismo e o autoritarismo as tônicas no mundo e na sociedade brasileira chegam fortemente as escolas conflitando com um espaço que seria de construção, de cidadania. O trabalho “*PNLP e as Escolhas dos Livros Didáticos de História*” de Emerson Ricardo Esteves e Adriana Duarte Leon evidencia a questão do gênero feminino, a sua exclusão da história e a busca via movimentos sociais para reconhecimento desse espaço. Em “*O Estágio Supervisionado em Geografia e a Formação Docente. A Visão Discente no Processo Formativo*”, de Felipe César Augusto evidencia a relação dialógica do estágio, da prática docente e o olhar discente, numa perspectiva de pesquisa participante. O estágio como lugares de práticas e saberes. No trabalho, “*O Livro Didático como Fonte e Objeto de Pesquisa Histórica*” de Luci Mara Gavazzoni Marqueti coloca as possibilidades, para o trabalho didático em sala de aula, de um fazer histórico, como os seus limites e implicações, enquanto produto cultural. Finalizando a edição, temos “*Filme Documentário “Divergências” (2012):*

CAMINHOS DO PAMPA

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALEGRETE

Territórios e Indígenas Que Vivem nos Espaços Urbanos” ao trazer a problemática da conversão dos territórios indígenas, produz um documento histórico potente, a partir das vozes que tentam silenciar desde a colonização.

Os trabalhos desta edição, com suas temáticas e objetos específicos, ao refletirem determinadas situações, nos diz da complexidade histórica, social, política e educacional do país, trilham também, os “Caminhos do Pampa”

Edson Paniagua
Editor Chefe